

ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA - 19ª/2022

Data e horário: 04 de agosto de 2022, das 14hs às 17hs

Local: Auditório menor do Restaurante Colibri

Pauta:

- Grupo Petrópolis - Apresentação de Projeto de Parceria com a SETURDE
- Eventos 2º Semestre - Velas, Lagosta, Weeding Destination
- Observatório do Turismo - SmartTour
- São Bento - Formalização da associação dos bolinhos de goma
- Identidade Visual: Apresentação Maragogi Naturalmente Linda
- Água Fria - Estruturação da Trilha do Visgueiro e inclusão no rede trilhas MMA
- Anjos de Maragogi - Parceria com a ONG

Relatoria: Gutenbergue Viana da Silva

Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.

ABERTURA:

Grupo Petrópolis - Apresentação de Projeto de Parceria com a SETURDE

O **presidente Diego Vasconcelos** iniciou a reunião ordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Fez a verificação do quorum e logo em seguida leu as questões de ordem. Na sequência, Diego apresentou os representantes do grupo Petrópolis que estavam participando da reunião remotamente via aplicativo google meet. **Os representantes do grupo** apresentaram o projeto que estão querendo desenvolver com a secretaria de turismo para transformar alguns pontos da nossa orla em locais instagramáveis, tudo baseado na sustentabilidade, além da instalação de 2 pórticos nas entradas norte e sul de Maragogi. O projeto prevê a instalação de banheiros, instalação de pontos de coleta seletiva, bancos com locais para carregar celular entre outras intervenções. O projeto também tem foco na praia de Antunes, a ideia é reformular toda a entrada da praia com intervenções. **O conselheiro Walter** ponderou que qualquer tipo de intervenção precisa ser autorizada pelo DER. **O presidente Diego** falou que estas autorizações estão sendo solicitadas, contudo, ali na entrada de Antunes, por exemplo, existe uma construção que no momento está em situação irregular. Diego acrescentou que o acesso à praia de Antunes ainda não foi autorizado. Esta

problemática está a cargo do desenrolar do projeto Orla. Diego colocou que essa intervenção na barraca que está instalada às margens da AL-101 é um pouco mais complexa, pois tem a questão da faixa de construção que é permitida pelo DER. Diego também comentou que algumas intervenções propostas no projeto, como os chuveiros, ficarão para outro momento devido a questões de manutenção, por exemplo. **O conselheiro Walter** pediu algumas informações ao grupo Petra: quais municípios o grupo já fez esse tipo de trabalho, e quais os resultados. **O representante do grupo Petrópolis Rafael** disse que Maragogi é o projeto piloto. **O conselheiro Walter** voltou com a palavra perguntando sobre a manutenção dos equipamentos, a cargo de quem estarão, de que forma. Walter ponderou que, por ser o projeto piloto, ou poderia ser muito bom ou muito ruim, e a questão da manutenção é ponto chave para a durabilidade e sustentabilidade do investimento. **O grupo Petrópolis** respondeu que se preocupa sim com essa questão, além disso, com o tipo de material usado, e a percepção da população com essas mudanças. O grupo tem a preocupação com o impacto dessas intervenções. Falaram que tiveram conversas com outras secretarias para analisar o projeto como um todo na cidade, principalmente a questão da sustentabilidade. **O presidente Diego** acrescentou que alguns pontos inclusive foram retirados do projeto, como os pontos de distribuição de sacolas biodegradáveis e os chuveiros, tendo em vista a logística de funcionamento e manutenção, e que tiveram várias reuniões até chegar nesse projeto. **O conselheiro Walter** voltou a falar perguntando sobre como foi realizado o contrato com a Petra. **O grupo Petrópolis** respondeu que é um projeto novo, primeiro de sustentabilidade e turismo do grupo, e o intuito é a massificação da cidade, tendo em vista que alguns empreendimentos em Maragogi já estavam se destacando visualmente a partir da parceria com a Petra, e nesse sentido, o secretário Diego entrou em contato com o grupo provocando-os. Outro representante do grupo comentou que o contrato ainda está em aberto, para ser discutido o modelo. **O presidente Diego** esclareceu que nem o prefeito está sabendo ainda sobre todo o projeto, e após esta reunião, se falará mais sobre o contrato. Ainda, Diego esclareceu que o projeto está totalmente de acordo com a ideia de parceria público/privado. O que está em avaliação hoje para o conselho é o projeto em si e as ideias de intervenções, se seria ou não interessante e as mudanças sugeridas. **O conselheiro Bruno** pediu a palavra perguntando sobre os pórticos. **O presidente Diego** esclareceu que foi pleiteado 2 pórticos, as intervenções na praça do CAT e mais os acesso a Antunes, porém, que ainda não estavam contemplados nos modelos apresentados nesta ocasião. **O convidado da Pousada Ria** perguntou sobre as lixeiras. **O presidente Diego** colocou que o que estava contemplado eram Pontos de Entrega Voluntária (PEV) e coletores seletivos. **O conselheiro Rafael** perguntou se nesse primeiro momento São Bento poderia ser contemplado. **O presidente Diego** esclareceu que o grupo Petra vai avaliar quantas intervenções poderão ser feitas e nós,

internamente, iremos determinar onde serão feitas as intervenções. **O conselheiro Bruno** perguntou se os pontos de intervenções instagramáveis seriam fixos ou móveis, dando o exemplo do caminho de Moisés. **O presidente Diego** esclareceu que seriam fixos, e falando especificamente no caso do local supracitado pelo conselheiro, não haveria como ser, pois aí teria que haver autorizações de outros órgãos como marinha, por exemplo, o que seria inviável. Lugares como a rota dos buggys, por exemplo, ou notadamente onde a prefeitura tivesse o condão legal para instalar, retirando a poluição visual existente e padronizando com os pontos da Petra. Diego esclareceu que esse projeto com a Petra pode ser só o início de uma grande parceria que pode envolver eventos como o festival da lagosta, o projeto de recuperação da biofábrica de corais, a padronização dos carrinhos de ambulantes, só para dar alguns exemplos. Esse foi um primeiro contato e o projeto mais urgente. **Um convidado do setor privado** perguntou se essas intervenções seriam só no centro. **O presidente Diego** reiterou que se trata de um projeto piloto e que poderá abranger toda Maragogi, entretanto, que dependerá também de orçamento tendo em vista que não são materiais baratos. **O convidado do grupo Petra** reforçou a questão do material que é de qualidade e sustentável, o que encarece naturalmente os valores finais. Ponderou que seria mais interessante, do seu ponto de vista, focar em um local mais central e onde poderiam concentrar recursos e ideias para fazer um piloto excelente, do que economizar em insumos para pulverizar por toda a cidade as intervenções. Ainda assim, por se tratar de um projeto piloto, com certeza haverá mudanças e muitas coisas a melhorar. **Um convidado** solicitou que fosse ampliado e incluído nos projetos algo sobre educação ambiental, até mesmo para educar nossos turistas e moradores para a conservação desse patrimônio. **Outra convidada** exemplificou essa problemática citando o exemplo de Recife que quando aderiu ao projeto das bikes, todas foram furtadas, sendo necessário aí também associado um trabalho de base para conscientização. **O conselheiro Paulo Nunes** sugeriu que a próxima apresentação do grupo Petrópolis seja presencial, tendo em vista que a tecnologia não favoreceu muito. Nunes também alertou sobre a identidade do município, que não poderia ser tão modificada, já que o número de intervenções é grande. **O presidente Diego** assim encerrou a pauta e deu continuidade à reunião.

Eventos 2º Semestre - Velas, Lagosta, Weeding Destination

O presidente Diego começou a pauta comentando que estes eventos devem ser de execução privada e a parte pública (social) também executada pelo privado, dando exemplo de Gramado e Canela no RS. Nesse sentido, Diego comentou que, entregando esses eventos para a iniciativa privada, se poupam recursos públicos e as atrações são infinitamente melhores. Continuou dizendo

que este ano foram firmadas algumas parcerias, no festival de velas e da lagosta, com orçamentos aprovados. Estes dois eventos ocorrerão concomitantes, de forma híbrida, envolvendo a iniciativa privada mas mantendo a parte social, aberta ao público, melhorando a qualidade das empresas que farão exposição no festival da lagosta, por exemplo. Diego também comentou que esse ano no festival da lagosta haverá competição entre os restaurantes que concorrerão pelo espaço na arena gastronômica. Diego continuou falando que o modelo do evento da lagosta foi apresentado pelo Edy e a ideia era apresentá-lo ao COMTUR antes de qualquer decisão para moldá-lo. Nesse sentido, Diego apresentou novamente o Edy ao conselho. Disse que Edy é um parceiro que já captou alguns eventos para Maragogi como o Wedding Destination, que está sendo pensado para ser realizado ano que vem, e está trabalhando na captação de investidores privados para esses eventos. Nesse momento, **o convidado Edy** tomou a palavra, inicialmente se apresentando bem como o seu currículo. Edy falou sobre o projeto destination wedding que está trazendo para Maragogi. Explicou que essa ideia já foi implementada em Salvador com sucesso. Edy apresentou a sua equipe de arquitetura para falar sobre o croqui do Festival da Lagosta: Talisson e Robson. A **palavra foi passada para a equipe** que apresentou conjuntamente a arquitetura do que poderá ser colocado em prática no festival da lagosta. Inicialmente a equipe se apresentou como também o currículo de cada um. Talisson explicou a concepção do evento. Resumidamente, o festival teria 3 áreas: a vila gastronômica com 20 barracas, com um palco 2, menor, para shows menores, entrega de premiações etc., os camarotes, e palcos maiores. A área 1 seria o palco principal, front stage diversos, passarela em V. A área 2 seria o espaço do público em geral, com camarotes e bares, e a área 3 com a vila gastronômica. Eles explicaram que foi inserido no projeto a economia criativa, ou seja, buscar itens e materiais que são típicos da localidade, atingindo todas as esferas do município, desde a lagosta até a decoração, assim tendo um custo menor. A vila gastronômica terá uma forma mais intimista, ligando a gastronomia a algo mais especial, que traz memória afetiva, momentos. O projeto tem muitas áreas com vegetação, trazendo um visual mais realista, aconchegante, natural, ecologicamente correto, inserindo uma identidade visual ao projeto. Foi destacado também o espaço frente ao mar que o evento dispõe, o que ajuda na divulgação pois os camarotes, por exemplo, terão esse apelo e isso poderá ser explorado nas campanhas de divulgação e marketing. Após a explanação, **o presidente Diego** tomou a palavra explicando novamente alguns pontos do projeto, tendo em vista que foi apresentado on-line e algumas pessoas poderiam não ter visto tão bem. Algumas pessoas perguntaram melhor sobre a localização exata das áreas. Diego esclareceu que haverá uma parte pública, totalmente aberta, e outra parte onde haverá camarotes e serão buscadas parcerias com parceiros privados que vão custear esses espaços premiuns. Diego deixou claro que, neste momento, o importante é mostrar esse modelo de PPP que seria diferenciado do que já vinha

sendo feito antes, quando tudo era custeado pela prefeitura. Mas, esclareceu que não existem ainda cotas nem orçamentos definidos. Houve uma pergunta sobre quem irá poder locar as barracas na arena gastronômica. O presidente Diego reforçou o que já havia dito, sobre a pré-seleção que haverá em forma de concurso, com critérios pré-definidos. Diego esclareceu também sobre valores de inscrição (essa edição não haverá taxas de inscrição, caso sejam viabilizadas parcerias privadas) e sobre as categorias que serão, a priori, chefs, cozinheiros e barmans. Foi questionado também se haverá atrações noturnas, Diego esclareceu que na parte diurna estará acontecendo o festival de velas e a ideia é que a lagosta comece a funcionar a partir das 18hs. Algumas pessoas que estavam participando como convidados deram ideia de ter um espaço para o artesanato local, e também de ter atrações diurnas. Diego comentou que, para o evento ser diurno também, haveria questões de logística a serem combinadas em conjunto com todos os participantes, pois, não adianta uns abrirem pela manhã e outros não. O evento está pré-marcado para o final de novembro e terá quase 1 semana de atrações. Diego também acrescentou que esse novo formato PPP para o evento trará a possibilidade de trazer atrações mais nacionais, ter uma estrutura melhor, e podermos investir o dinheiro público no fomento aos produtos locais. Nesse momento, **o prefeito** pediu a palavra e falou inicialmente sobre a questão das barracas na praça de alimentação, onde será realizado um trabalho de padronização, porém, apenas após o festival. Então, a ideia é fazer o espaço com as barracas fixas para que, após o evento, o local fique com os barraqueiros. **O presidente Diego** voltou a falar, explicando que a praça de alimentação que existe atualmente é improvisada e em um terreno privado, e as pessoas serão retiradas para um local melhor, definitivo. Diego sugeriu que esse projeto fosse encaminhado após o festival, para priorizar a competição entre os restaurantes e o nível de qualidade do evento, tendo em vista que, se fizerem as barracas antes, os restaurantes terão direito de participar independente de qualquer coisa. Diego perguntou aos presentes o que achavam da ideia. **Um dos convidados dono da pousada Ria** concordou com a ideia e achou bom a mudança que acontecerá na praça de alimentação. **Uma outra convidada** questionou se poderão ser comercializados outros tipos de alimentos. **O presidente** explicou que poderá ser feito qualquer tipo de prato, mas, a base de lagosta sempre. Diego ainda disse que poderia ser colocada uma segunda opção, que seria fora da divulgação oficial do evento. Comidas rápidas, pouco complexas. **Uma das convidadas** perguntou se haverá um preço único, como era feito antigamente. Diego explicou que isso poderia ser discutido depois, assim como descontos para chamar mídias espontâneas. **O convidado Edy** complementou dizendo que tem acesso a diversos veículos de comunicação e que poderá fazer essa movimentação um tempo antes do evento para chamar a atenção. **Diego** respondeu uma questão colocada sobre os convidados sobre os participantes, explicando que poderão se inscrever quaisquer pessoas, tendo em vista que os pratos

serão simples, o que estará em disputa será a qualidade da comida.

Assim, **o presidente Diego** passou para o outro evento em questão, o evento wedding destination. Explicou que atualmente Maragogi é escolhida para lua de mel, contudo, a ideia do congresso de casamentos é trazer organizadores desse tipo de evento para conhecer a estrutura que Maragogi tem ou pode ter para receber esse tipo de festa. Diego falou que já existem empreendimentos que estão investindo nesse tipo de evento, construindo capelinhas por exemplo (camurim grande, marrecas etc). A ideia é trazer esse pessoal que oferece a estrutura dos casamentos e apresentar aos operadores locais e especializados, em um evento para umas 50 pessoas mais ou menos. **O convidado Ed**, responsável pela intermediação neste evento, falou um pouco sobre como a cadeia do turismo é impactada com eventos como estes. Citou alguns destinos que já se destacam nesse segmento. Ed falou que este evento já foi feito em outros estados, como a Bahia, então não se trata de um projeto piloto. O objetivo do congresso em Maragogi é unir e fazer benchmarking. Ed também comentou que será tratado com mais detalhes nos próximos meses como será feita a parceria com o poder público, tendo em vista que nos outros locais não há incentivos públicos ao evento. Como se tratava de uma pauta informativa, **o presidente Diego** passou para a próxima pauta.

O prefeito Sérgio Lira pediu a palavra para se despedir, antes comentou com a plenária que acredita que a secretaria de turismo não é para execução de projetos, e sim de fomento. Nesse sentido, a prefeitura não se omitirá, porém, o prefeito deixou claro que este será o último ano no qual a secretaria irá executar eventos como festival da lagosta, entre outros. A orientação a partir do ano que vem é buscar parcerias privadas. Nesse ponto, o prefeito falou algumas coisas a respeito dos avanços da gestão em outros pontos que não constam na pauta desta reunião como lixo, processo de compras de insumos da prefeitura, consórcio intermunicipal, obras em barra grande, entre outras coisas.

Observatório do Turismo - SmartTour

O presidente Diego começou explicando do que se trata o observatório, um projeto amplo de manutenção de um banco de dados estatísticos do nosso turismo, tendo em vista que é uma grande carência essa falta de dados concretos, oficiais, sobre número de fluxo turístico, ocupação hoteleira entre outros dados. Na sequência, Diego explicou a plataforma SmartTour que está sendo atualmente utilizada para coleta destes dados, traçando nosso perfil do turista e nível de satisfação. Diego explicou que Maragogi foi regalada com alguns meses desta plataforma, tendo em vista que ela custa por volta de 18 mil reais, porém, fomos contemplados com alguns meses de aplicação dessa pesquisa. Diego explicou como funciona o QR-Code e o adesivo que está sendo distribuído

nos meios de hospedagem e pediu a colaboração do trade para incentivar o turista a responder essa pesquisa, tendo em vista que nosso componente humano para abordagem dos turistas ainda é insuficiente. **Umas das convidadas Keyla**, representante da cooperativa dos transportes turísticos, sugeriu que sejam colocados adesivos nos transportes turísticos. **O presidente Diego** disse que os adesivos já foram entregues nos maiores receptivos de Maragogi (costa azul, tropicana). Diego falou que está sendo construído o site da secretaria de turismo, onde estarão disponíveis todas essas informações. Explicou ainda que o observatório não se trata apenas deste aplicativo, que é um projeto maior que envolverá uma consultoria especializada. Nesse momento **o conselheiro Rafael** pediu a palavra e perguntou acerca de um evento que não estava na pauta, o evento dos mariscos em São Bento. **O presidente Diego** passou a palavra para a secretária de eventos Kátia que esclareceu as dúvidas do conselheiro. Na sequência, encerrou e passou para a próxima pauta.

São Bento - Formalização da associação dos bolinhos de goma

O presidente Diego iniciou a pauta falando mais uma vez do que se trata o produto São Bento. Na sequência, Diego focou no trabalho que está sendo feito, com parceria do SEBRAE, na formalização da associação do bolinho de goma, tendo em vista que os bolinhos de goma de Maragogi fazem parte essencial do produto de experiência turística e necessita urgentemente de mais capacitação e equipamentos. Diego falou que está envolvendo as compras governamentais para poder dar escala nesta produção que já foi bem maior historicamente e hoje existem poucos produtores e estão desestimulados. Diego pontuou a questão da manipulação de alimentos que é bastante precária, e já foram trabalhados alguns cursos nesse sentido. Diego falou que o pessoal lá está bastante desacreditado, e foi difícil juntar uma turma de interessados. O grande problema são as várias iniciativas que já foram aplicadas e abandonadas lá em São Bento. Diego falou que o senador Rodrigo Cunha já sinalizou com equipamentos profissionais de produção, que serão instalados em uma futura sede. Os produtores vão poder optar por passar a produção para a sede ou continuar em suas casas. Outro problema colocado por Diego são os vendedores que ficam na rodovia, sem nenhum tipo de padronização. Ele falou que existe um projeto realizado de um tipo de bike food que será doado aos vendedores na rodovia para embelezar e padronizar esses pontos de venda. Também está sendo estudado um local específico para esses vendedores. Estão sendo buscadas parcerias privadas para produção dessas bikes e entrega aos vendedores. Diego falou que as marisqueiras também estão sendo apoiadas por diversos órgãos públicos nestas iniciativas, além

da associação de artesanato Cores Vivas. Diego falou também do artesanato e souvenirs realizados com vidros que também serão apoiados pela SETURDE.

Água Fria - Estruturação da Trilha do Visgueiro e inclusão no rede trilhas MMA

O presidente Diego deu sequência falando de outro produto turístico que está sendo desenvolvido, o produto Água Fria. Explicou novamente do que se trata o projeto. Diego mencionou os projetos da SEMAPA na região, como o pesque e pague, a construção de açudes, e uma estufa. O foco da sua fala foi a estruturação da trilha do visgueiro. Falou sobre as problemáticas no local, como sinalização, identificação das espécies, e falta de pessoal da comunidade preparado para guiar. O trabalho está sendo feito pelo INCRA, sec. de agricultura, e a SETURDE conseguiu apoio do MMA e MTUR na rede Rede Trilhas. Diego explicou do que se trata o projeto da Rede Trilhas de longo percurso. Diego enfatizou que o teremos a partir de agora um ano para estruturarmos tanto a trilha atual como uma nova, de pelo menos 20km. Maragogi será a primeira trilha no Nordeste trabalhada pela Rede Trilha. Diego falou que mais adiante quando estivermos avançados nesse produto, haverá uma apresentação mais formal. **Uma das convidadas** perguntou se tem algum projeto de instalação de internet na região. **Diego** respondeu que existem iniciativas do senador Rodrigo Cunha que vem instalando internet via satélite em alguns pontos. Além de outros trabalhos de diagnósticos, pesquisas, e questionários aplicados na comunidade para entender melhor como está a situação atual e trabalhar futuros projetos. Sem mais questionamentos, Diego passou para a próxima pauta.

Anjos de Maragogi - Parceria com a ONG

O presidente Diego iniciou falando que foi aprovado no conselho uma verba de 15 mil reais que seria repassada à ONG. Após essa reunião, o senador Rodrigo Cunha conseguiu um castramóvel para Maragogi que será gerido pela prefeitura e esse equipamento será adquirido com contrapartida do turismo e do meio ambiente. Diego pediu aprovação do conselho para iniciar o trabalho com cerca de 50 cachorros. **O conselheiro Bruno** pediu maiores esclarecimentos sobre os valores. **O conselheiro Rafael** questionou se seriam também cadastrados os donos, e se os animais teriam algum mecanismo de chips que poderiam rastrear os bichos depois. **O presidente Diego** esclareceu que a operacionalização ficará a cargo da ONG. **A presidente da ONG Anjos de Maragogi** pediu a palavra para apresentar-se à plenária e explicou como funciona a logística de castração de animais. **O presidente Diego** esclareceu também os motivos do turismo estar se envolvendo nessa iniciativa. A secretaria de agricultura também disse que poderia contribuir com essa iniciativa, pois

têm veterinários próprios entre outras formas de poder contribuir. Após perguntados, ninguém dos presentes se posicionou contra a proposta de fomento à ONG, passando assim para a próxima e última pauta.

Identidade Visual: Apresentação Maragogi Naturalmente Linda

O presidente Diego começou falando do histórico da identidade visual da marca, aprovada em conselho, ficando só faltando um ícone. Diego explicou que o ícone é o solzinho, contudo, a aplicação da marca não depende do ícone. Diego mostrou como ficaria essa nova marca em bonés, camisetas, canudos, pen drives, e diversos outros itens que poderão ser produzidos para compor nosso kit de divulgação e marketing do destino Maragogi em feiras, eventos, e com influenciadores. Diego explicou o que significa o ícone e suas cores, sem mais, perguntou o que achavam. **O conselheiro Ricardo** comentou que, separando o nome MARA - GOGI como foi apresentado em algumas imagens, descaracterizaria o destino. **Diego** explicou que as imagens não são de produtos que a secretaria irá produzir, mas, a intenção é mostrar como fica a aplicação para ser do interesse de outras empresas que quiserem produzir em escala e comercializar. Diego explicou que a marca é de Maragogi e a ideia é essa mesmo, que todos se apoderem da nova marca para que ela se popularize. Os kits feitos pela secretaria serão limitados e não poderão ser distribuídos. A logomarca será disponibilizada aos fornecedores com os catálogos e a aplicação apresentada. Sem mais, o presidente encerrou a reunião.

ENCAMINHAMENTOS

Maragogi, 04 de agosto de 2022.